



Informativo Meteorológico Semanal

nº 37 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (09 a 13 de setembro de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura	4
2. Previsão de Tempo (14 a 21 de setembro de 2026)	5
2.1 Precipitação	6
2.2 Temperatura	8

1. Condições de Tempo Observadas (09 a 13 de setembro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 09 e 13 de setembro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados No Paraná, São Paulo e Santa Catarina, sendo superiores a 150 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva ultrapassaram 20 mm no Leste Rondoniense, na porção centro-sul do Amazonas e na região metropolitana de Belém (PA). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 54,2 mm em Cacoal (RO), 41,0 mm em Manicoré (AM) e, 31,8 mm em Belém (PA). Nas demais áreas da região, predominou o tempo seco e estável com acumulados abaixo de 10 mm, devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva.

Na **Região Nordeste**, prevaleceu acumulados inferiores a 20 mm, devido a atuação da alta pressão sobre a região, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Camaratuba (PB), com 14,4 mm, Maceió (AL), com 9,4 mm, e Amargosa (BA), com 8,8 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores totais de chuva, superiores a 50 mm, ocorreram no Sudoeste Mato-Grossense, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes inferiores a 20 mm, influenciado pela passagem de um sistema frontal e áreas de instabilidade. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Mirassol D'Oeste (MT), com 87,4 mm, Porto Espiridião (MT), com 73,8 mm e Sidrolândia (MS), com 73,2 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 150 mm no Litoral Sul Paulista, devido à influência do sistema frontal e áreas de instabilidade associado a cavados. Nas demais áreas da região, predominaram acumulados superiores a 10 mm. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de São Paulo (SP), com 156,8 mm, Iguapé (SP), com 155,2 mm, e Bragança Paulista (SP), com 141,8 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 150 mm na região metropolitana de Curitiba (PR). As chuvas estiveram associadas a passagem de um sistema frontal e áreas de instabilidade associado a cavados, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes superiores a 20 mm. Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados

nas estações de Morretes (PR), com 186,6 mm, Ventania (PR), com 164,0 mm, e Curitiba (PR), com 149,0 mm.

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 41 °C. As maiores temperaturas foram registradas no estado de Tocantins: Peixe (TO), com 41,1 °C; Paranã (TO), com 40,5; e Araguaçu (TO), com 40,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 16 °C e 26 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Rio Sono (TO), com 16,0 °C, no dia 10 de setembro.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 27 °C e 41 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 40,7 °C; Teresina (PI), com 40,0 °C; e São João do Piauí (PI), com 39,8 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 13 °C e 25 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 13,4 °C, em 13 de setembro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 32 °C e 42 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Goiás (GO), com 41,6 °C; Nova Xavantina (MT), com 41,6 °C; e Cocalinho (MT), com 41,3 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 12 °C e 23 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Águas Emendadas (DF), com 12,5 °C, em 12 de setembro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 18 °C e 40 °C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Januária (MG), com 39,2 °C; Mocambinho (MG), com 38,8 °C; e Espinosa (MG), com 38,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 10 °C e 21 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Maria da Fé (MG), com 10,2 °C, em 13 de setembro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 16 °C e 34 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Diamante do Norte (PR), com 33,9 °C, Marechal Cândido Rondon (PR), com 33,6 °C, e Cidade Gaúcha (PR), que registrou 32,5 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 4 °C e 17 °C. O menor valor registrado ocorreu na estação de São José dos Ausentes (RS) com 4,4 °C, no dia 13 de setembro, sendo a menor temperatura registrada no período.

2. Previsão de Tempo (14 a 21 de setembro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período entre 14 e 21 de setembro de 2026 indica que os maiores acumulados devem ocorrer nas Regiões Sul e Sudeste. Na Região Sul, os maiores acumulados deverão se concentrar no Estado do Paraná, principalmente nas regiões do litoral, central e oeste do estado. Para a Região Sudeste, os acumulados irão se concentrar nos estados de Minas Gerais, sobretudo nas regiões do Campo das Vertentes e Zona da Mata, além do Rio de Janeiro, nas regiões serrana e norte fluminense, onde os acumulados podem superar 100 mm. Na Região Norte, os maiores acumulados estão previstos para o noroeste da região, especialmente no noroeste do Amazonas (AM), com valores que podem ultrapassar 80 mm, pontualmente. Já na Região Nordeste, as chuvas devem ficar restritas à faixa litorânea da Bahia, com acumulados máximos previstos em torno de 20 mm. Por fim, na Região Centro-Oeste, os maiores acumulados estão previstos para o sul do Mato Grosso do Sul (MS), onde os valores podem chegar a 50 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados devem ocorrer no oeste do Amazonas, especialmente na região de São Gabriel da Cachoeira, com valores que podem superar 80 mm. Na região central do Amazonas, os acumulados devem ficar em torno de 30 mm. Nas demais áreas, não se descartam chuvas isoladas, porém sem acumulados expressivos, com valores de até 5 mm ao longo da semana.

Na **Região Nordeste**, os acumulados mais expressivos devem ocorrer no sul da Bahia, com valores em torno de 10 mm. No litoral leste da região, há possibilidade de chuvas isoladas, que não devem ultrapassar 5 mm ao longo da semana. No interior da região, o tempo deve permanecer estável, sem previsão de chuva expressiva.

Na **Região Centro-Oeste**, os acumulados mais expressivos devem ocorrer no sul do Mato Grosso do Sul, sobretudo na região do município de Dourados, com valores em torno de 50 mm. Ao longo da semana, pode haver a ocorrência de chuvas isoladas no sul de Goiás, enquanto, nas demais áreas da região, o tempo ficará estável.

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com uma forte instabilidade no Estado de São Paulo, sobretudo nas regiões dos municípios de Itapeva, Ourinhos, Bauru, Marília e Presidente Prudente, nas regiões do Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Paraíba, além da capital paulista. Essa instabilidade criará condições favoráveis para a ocorrência de chuva intensa nessas regiões. Ao longo da semana, ainda há previsão de acumulados expressivos, principalmente para a Zona da Mata mineira, região serrana do Rio e norte fluminense, onde

os valores podem ultrapassar 100 mm. Nas demais áreas da região, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas, com acumulados semanais próximos de 10 mm.

Na **Região Sul**, a semana começa com tempo instável, sobretudo no norte do Paraná, na região dos municípios de Maringá e Londrina. Ao longo da semana, o tempo permanecerá estável, havendo apenas a presença de nebulosidade na região. Entretanto, o tempo voltará a ficar instável durante o final de semana em todos os estados da região. No Paraná, os maiores acumulados previstos irão se concentrar sobre Curitiba e sua região metropolitana, todo o litoral, além das regiões central e oeste do estado. Para essas regiões do estado, os acumulados podem superar 100 mm. Em Santa Catarina, os principais acumulados previstos irão ocorrer nas regiões de Joinville e Criciúma, além de todo o litoral catarinense, inclusive a capital Florianópolis. Para essas regiões do estado, os acumulados podem superar 70 mm. No Rio Grande do Sul, ao longo da semana, há previsão de chuva isolada e sem acumulado expressivo. No entanto, no final de semana (19 e 20 de setembro), há previsão de chuva intensa na região da Lagoa dos Patos e em Pelotas. Já no dia 21/09, segunda-feira, a semana inicia com uma condição de instabilidade, sobretudo na região oeste do estado, nas proximidades dos municípios de Uruguaiana, São Borja e Alegrete. Essa instabilidade pode promover a ocorrência de chuva intensa nessa região do estado, com valores que devem chegar à casa dos 60 mm.

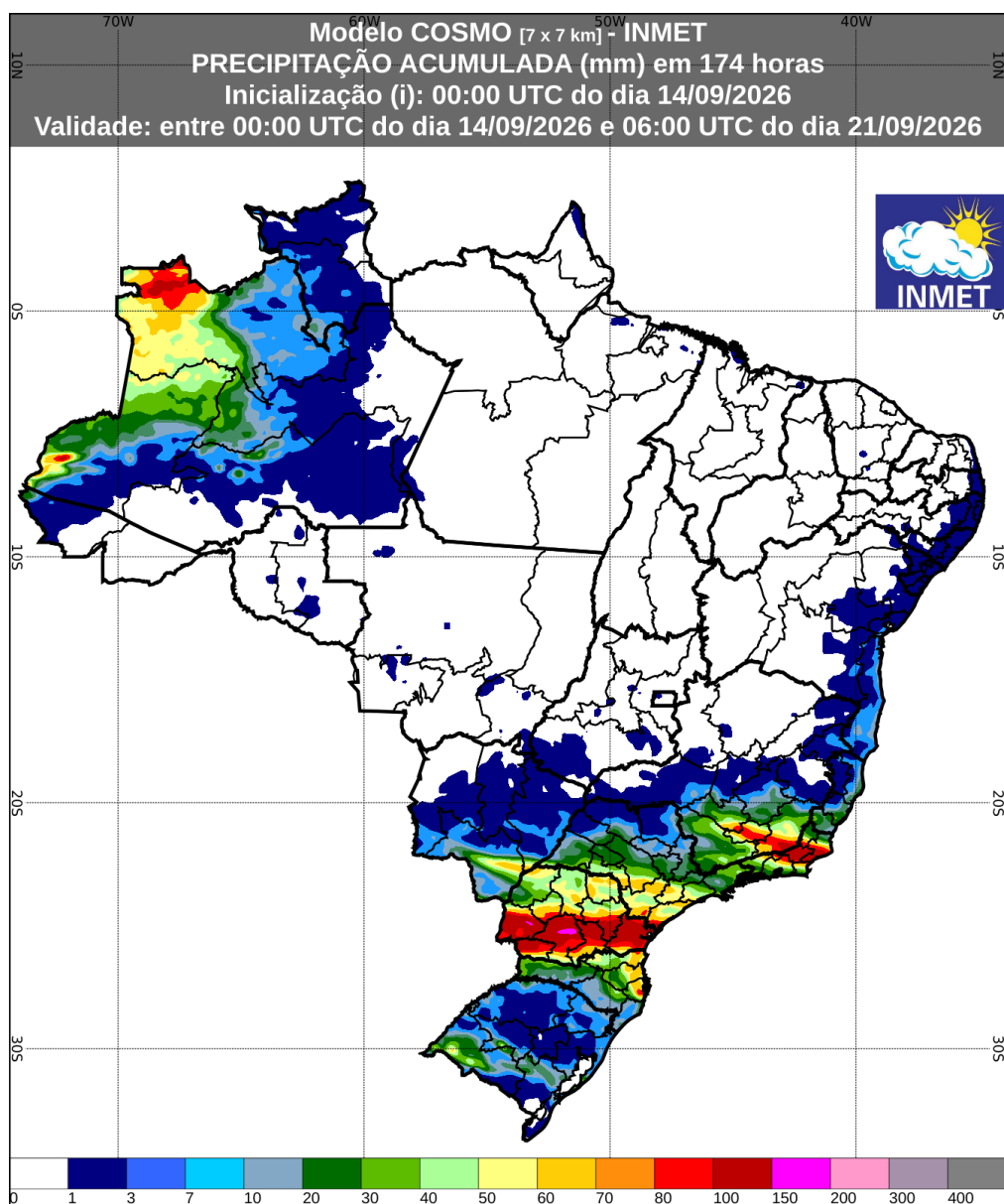


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (14 de setembro a 21 de setembro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

A semana começa com variação das temperaturas entre as diferentes regiões do Brasil. Os menores valores são observados principalmente na Região Sul, padrão que deve persistir ao longo da semana. Por outro lado, as temperaturas máximas previstas permanecem elevadas em grande parte das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Esse cenário evidencia um acentuado contraste térmico entre o frio observado na Região Sul e o calor predominante no centro-norte do País.

Na **Região Norte**, na terça-feira, as temperaturas devem ficar mais baixas no Acre e em Rondônia, em decorrência da chegada de um episódio de friagem associado à frente estacionária que atua sobre essas áreas nesta segunda-feira. Nessas localidades, as temperaturas mínimas ficaram em torno de 18 °C, enquanto as máximas podem chegar a 27 °C. A partir de terça-feira, no entanto, as temperaturas voltam a se elevar na região, com máximas superiores a 34 °C. Ao longo da semana, as maiores temperaturas devem ser observadas no leste do Amazonas, no Pará e no Tocantins, onde as mínimas devem ficar em torno de 27 °C e as máximas podem ultrapassar 40 °C em algumas localidades.

Na **Região Nordeste**, o calor se destaca no interior, especialmente entre o Maranhão e o Piauí, além do oeste da Bahia, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, onde as temperaturas máximas devem variar entre 38 °C e 40 °C. Ao longo da semana, as menores temperaturas mínimas devem ocorrer na região central da Bahia, onde os termômetros podem registrar valores entre 15 °C e 16 °C. Já na faixa leste da região, especialmente no litoral, as temperaturas máximas não devem ultrapassar 32 °C.

Na **Região Centro-Oeste**, a segunda-feira começa sob a influência de uma frente estacionária, que provocou o declínio das temperaturas entre Mato Grosso do Sul e o sul de Mato Grosso, com mínimas em torno de 12 °C e máximas previstas entre 20 °C e 26 °C neste início de semana. A partir de terça-feira, as temperaturas devem aumentar de forma generalizada na região, com destaque para o centro-norte de Mato Grosso e de Goiás, onde as máximas podem superar pontualmente os 40 °C. A exceção é o extremo sul de Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas não devem ultrapassar 27 °C ao longo da semana.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas permanecem sem grandes variações ao longo da semana. Os menores valores devem ser observados entre o centro-leste de São Paulo, o sul do Espírito Santo, o estado do Rio de Janeiro e o sul e a Zona da Mata de Minas Gerais, onde as temperaturas mínimas devem variar entre 10 °C e 12 °C, enquanto as máximas não devem superar 26 °C. Em contrapartida, entre o centro-norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, as

temperaturas permanecem elevadas, com máximas acima de 38 °C, especialmente no extremo norte de Minas Gerais.

Na **Região Sul**, a semana deve ser marcada por temperaturas mais baixas em relação às demais regiões do País. Em grande parte da região, as temperaturas mínimas devem variar entre 5 °C e 10 °C. No entanto, nas áreas mais elevadas do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, são esperadas temperaturas inferiores a 3 °C, com possibilidade de ocorrência de geada ao longo da semana. A partir de quinta-feira, as temperaturas máximas devem se elevar gradativamente na região, especialmente no Rio Grande do Sul, onde podem atingir cerca de 28 °C no extremo oeste do estado.

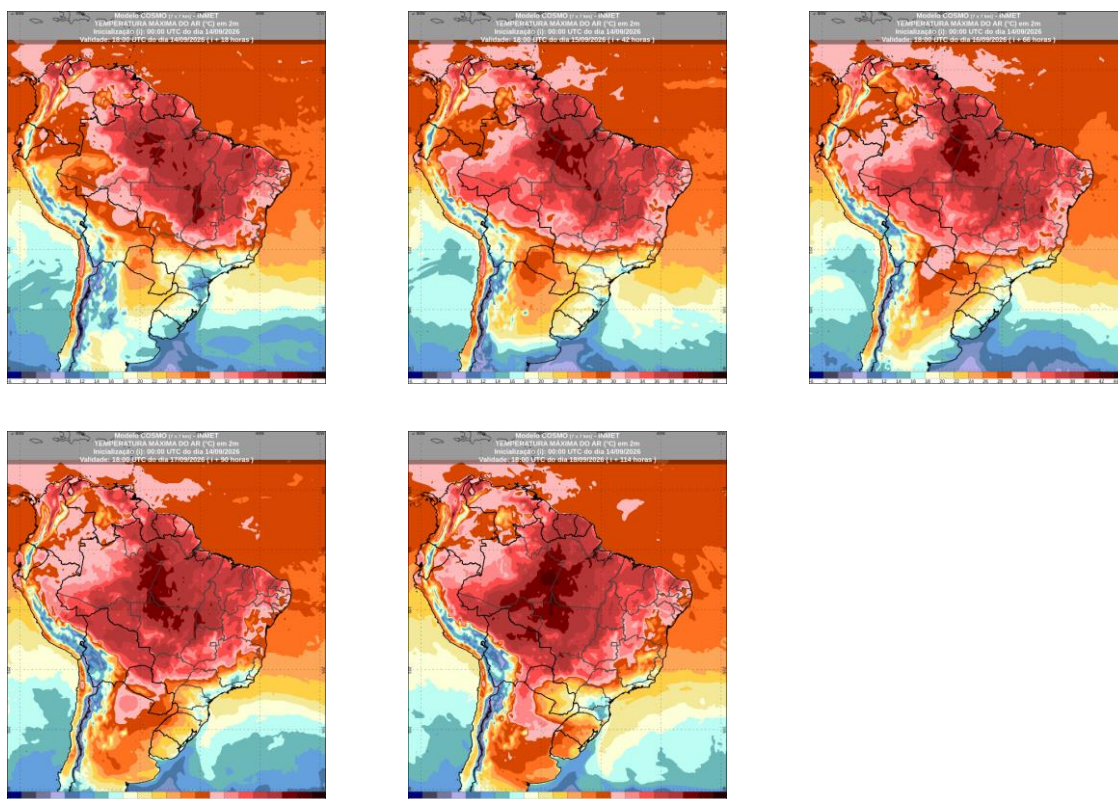


Figura 3: Previsão de temperatura máxima dos dias 14 de setembro a 18 de setembro às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

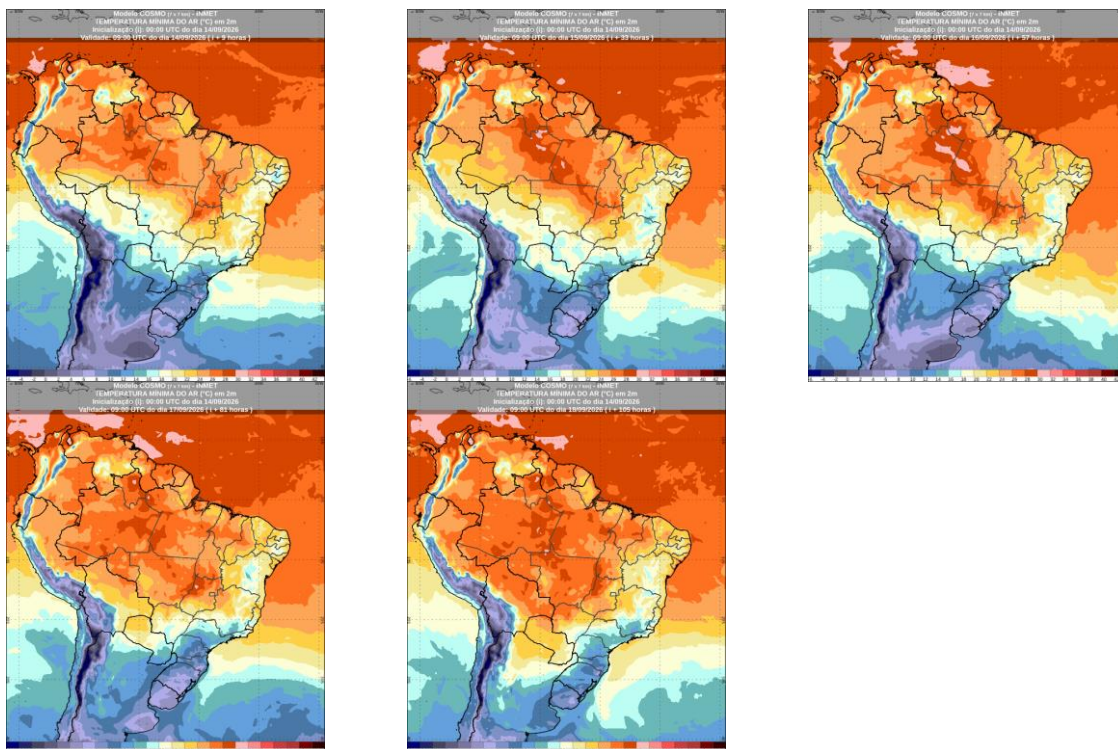


Figura 4: Previsão de temperatura mínima dos dias dos dias 14 de setembro a 18 de setembro às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

